

## **Aplicação de um complexo homeopático em cultura de tomateiro visando o cultivo com base agroecológica**

### **Application of a homeopathic complex in tomato plant aiming at organic production**

**Hayanne Oliveira da Silva; Paula do Nascimento Batista; Rossana Miranda Pessoa Antunes; Thúlio Antunes de Arruda; Antonio Fernandes Monteiro Filho.**

*Justificativa:* A conscientização sobre os riscos do uso de agrotóxicos tem levado ao aperfeiçoamento de sistemas orgânicos. Neste contexto, o tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.) é uma das culturas de maior importância comercial e por ser muito sensível ao aparecimento de doenças, sua produção, no sistema convencional, exige uma grande quantidade de insumos e uso intensivo de agrotóxicos, o que traz a necessidade de se buscar novas tecnologias para a produção, que possam trazer o menor impacto ao ambiente e ao trabalhador, reduzindo a possibilidade de intoxicações. Na agricultura, a homeopatia é utilizada com a finalidade de promover o equilíbrio da força vital das plantas, organizando o ecossistema e ainda evitando o uso indiscriminado de agrotóxicos que tanto prejudica o solo como a saúde do agricultor e do consumidor. *Objetivo:* Avaliar a eficácia de um complexo homeopático na prevenção e no tratamento das doenças em geral que acometem o tomateiro. *Métodos:* Foram preparados 15 ml de complexo homeopático composto por *Cuprum metallicum* 6cH, *Equisetum* 6cH, *Ocimum basilicum* 6cH e *Sulphur* 6cH, que posteriormente foram diluídos em água de chuva na proporção 15 ml do medicamento para 6 litros de água, e aplicado na dosagem de 100ml em cada planta. Tratou-se de um experimento inteiramente casualizado constituído de 60 mudas sadias de tomateiros, dispostas em quatro tratamentos: T1 (testemunha: recebeu apenas água), T2 (aplicação em intervalos de 72 horas), T3 (aplicação em intervalos de 48 horas) e T4 (aplicação em intervalos de 24 horas). Após a aplicação como preventivo e uma vez detectado o aparecimento de doença, retomaram-se as aplicações para avaliar a ação terapêutica do medicamento. Durante este período foram realizadas três avaliações da altura da planta (AP), o diâmetro do caule (DC), o número de folhas (NF) e a severidade da doença. Os dados foram submetidos a análise estatística utilizando-se o software SISVAR 5.0 e o Teste F. *Resultados:* Constatou-se o surgimento de doença nos tomateiros após a aplicação do complexo homeopático como profilático (tomateiros sadios). Porém quando avaliados terapeuticamente (tomateiros doentes) registrou-se diminuição da severidade das infecções na planta. A AP e a severidade da doença não foram influenciadas pelos tratamentos nas três datas de avaliação. Entretanto, para a variável NF houve efeito significativo a 1% e 5 % na primeira e segunda data de observação, respectivamente. Também foi observado efeito significativo a nível 5% para a variável DC nos dois primeiros períodos de avaliação. T2 foi o que apresentou melhores resultados em relação ao desenvolvimento da planta, promovendo maior AP, NF e DC,

mostrando que o complexo homeopático usado com menor frequência é mais eficaz para equilibrar a planta. *Conclusão:* o composto não foi eficaz para profilaxia, porém, quando aplicado terapêuticamente proporcionou redução da severidade da afecção, sendo a aplicação em intervalo de 24 h (T4) a mais eficaz. Já para as variáveis agronômicas, T2 foi o que melhor promoveu o desenvolvimento das plantas e considerando que também proporcionou redução considerável da severidade da doença, inferiu-se ser este o tratamento mais indicado para o combate da doença nas condições deste experimento.